

# Educação Crianças longe da escola

■ Anuário Estatístico que será lançado pelo Iplan-Rio revela o crescimento da evasão escolar entre os alunos da rede municipal

FLAVIO ARAUJO

O Anuário Estatístico do Rio, referente a 1995 e que será lançado até novembro pela Empresa Municipal de Informática e Planejamento (Iplan-Rio), traz à tona um velho fantasma da educação na cidade: a evasão escolar. A cada ano, um número maior de crianças e adolescentes começa a frequentar as aulas, mas não chega ao fim do curso. No ano passado, 10,1% dos inscritos na rede municipal — cerca de 69 mil alunos — abandonaram os estudos. Em 1990, o índice era de 6,03%.

A evasão fica ainda mais evidente quando se observa a diferença da quantidade de estudantes entre a 1ª e a 8ª série. No ano passado, 94.771 crianças foram matriculadas na 1ª série nas escolas municipais. Na 8ª série, um número bem menor: 41.376. Situação comprovada pela evolução dos números ao longo dos anos. Em 1990, 107.039 crianças estavam inscritas na 1ª série, alunos que, em 1995, deveriam estar na 6ª série. Só que, no ano passado, o número de alunos da 6ª série era de 64.033.

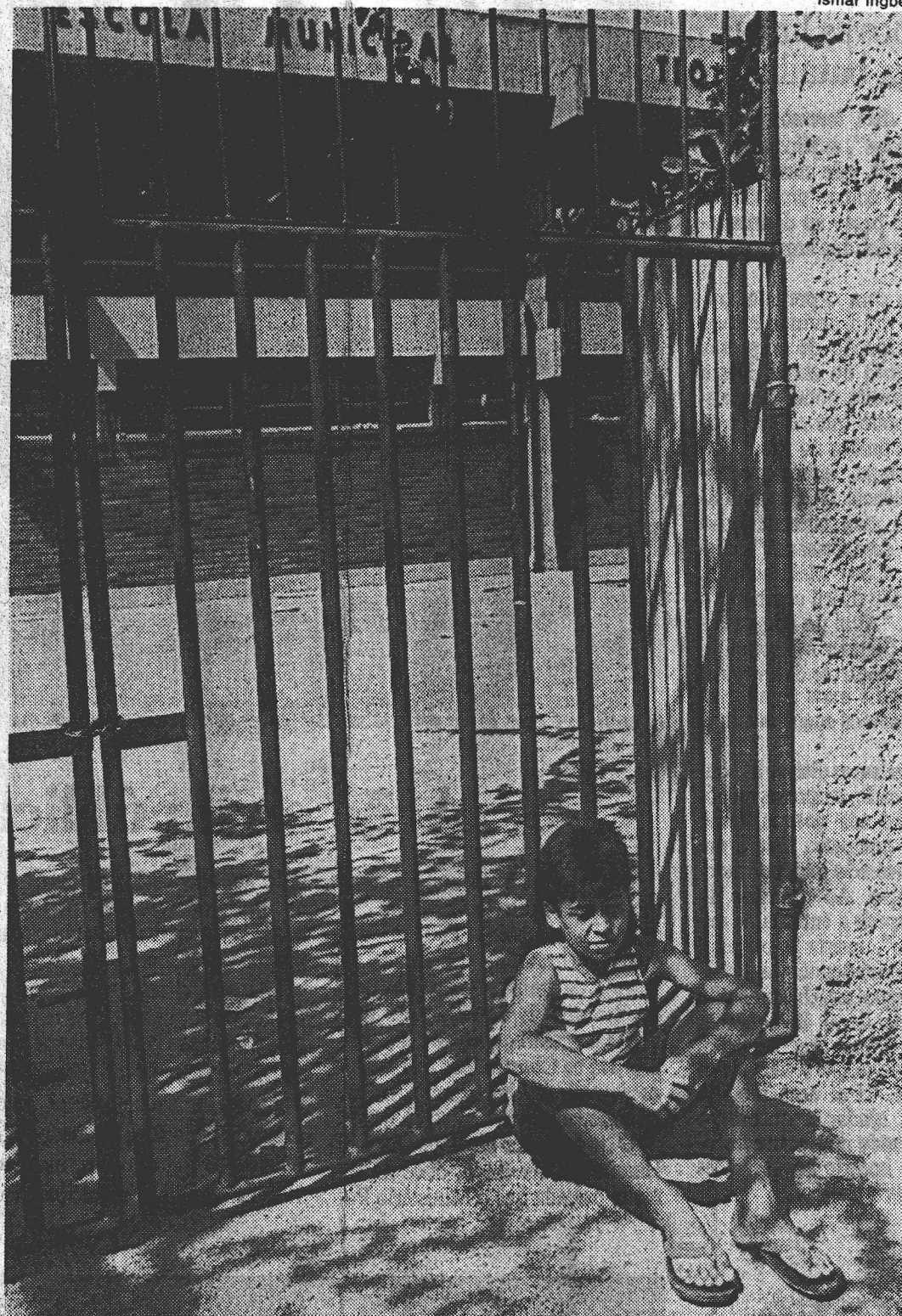
A secretária municipal de Educação, Regina de Assis, reconhece o problema, ainda que discorde da metodologia empregada pelo Iplan-Rio. "Como muitos alunos se inscrevem em mais de uma escola, de-

vemos usar o número de matrículas na época do primeiro conselho de classe", diz, acrescentando que a estatística de evasão da secretaria em 1995 foi de 6%. O quadro, segundo ela, se deve a dois motivos principais: os problemas sociais e a qualidade do ensino. Para ela, a solução do problema só deve vir a médio prazo. "Será necessário um trabalho de quatro a sete anos para começarmos a ter uma revisão dos índices de evasão", avalia.

**Programas** — Para diminuir o percentual de evasão nas escolas, a secretária aposta em dois programas. Um é o de bolsas de alimentação, desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. "Quinze mil alunos já são beneficiados", conta.

Por outro lado, a Secretaria de Educação está implementando o Programa Multieducação. Entre outras mudanças, ele faz alterações no currículo escolar e diminui o nível de exigência para que o aluno passe de ano, o que deve levar a uma diminuição do percentual de repetência nas escolas. "Um dos objetivos do Multieducação é manter a criança na escola. Se ela repete um, dois anos, desiste de estudar", ressalta a pesquisadora do Iplan-Rio Maria Martins, responsável pelos dados da área de educação no anuário.

Ismar Ingber



Marcelo Gomes Fernandes já passou por quatro escolas e ainda não conseguiu sair da 1ª série

## Educação

### A EVASÃO ESCOLAR NO 1º GRAU\*

	Matrícula inicial	Saíram	Percentual(%)
1990	589.653	35.571	6,03
1991	604.085	40.793	6,75
1992	648.853	45.577	7,02
1993	673.590	48.325	7,17
1994	689.179	59.702	8,66
1995	685.093	69.222	10,10

\*A prefeitura é responsável por todo o ensino público de 1º grau na cidade